



# A PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA E AS TURMAS MULTISSERIADAS NAS ESCOLAS DO CAMPO: Os desafios para superação da realidade brasileira

## PET Conexões Educação do Campo

<sup>1</sup> **Nadson Rodrigo dos Santos Alves**, Silvaldo dos Santos Sousa, Jady Pereira da Silva, Larissa Michelle de Sousa do Nascimento, Nadiane Gomes Fontes, Ana Kétilla de Paiva Carvalho, Aline Sousa Silva, Eulencie Sousa de Jesus, Flaviane Santos Lima, Hailene Reis Costa, Railson da Conceição Cardoso, Ronilda da Silva Soares –

Alunos(as) do Curso de Licenciatura em Educação do Campo-  
Orientadora: Diana Costa Diniz - Universidade Federal do Maranhão

### Introdução

Esta pesquisa integra os estudos realizados no Programa de Educação Tutorial (PET) dos cursos de Pedagogia da Terra e Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), realizada nas escolas Roseli Nunes, do Assentamento Cigra, “Agrovila Kênio” município de Lagoa Grande do Maranhão e Escola Gonçalves Dias/ Povoado Baixão dos Paulinos (Barreirinhas-MA).

### ➤ Objetivos

Desvelar as concepções e práticas que fundamentam o trabalho pedagógico nas escolas do campo no Maranhão.



### Metodologia:

A fundamentação dessa pesquisa tem como base a análise da realidade do campo, apreendendo-o de forma crítica e abrangente como totalidade social na tentativa de desvendar o objeto investigado, tendo como desafio captar dialeticamente os elementos e as determinações histórico-sociais e suas inter-relações.

Para a sua realização foi utilizado revisão bibliográfica, embasando-se teoricamente nos trabalhos de Molina et al (1999) onde faz referência a contextualização da Educação do Campo; Freitas (1995), que trabalha a concepção de educação como prática da liberdade; Caldart (2004), que reflete acerca do movimento social como sujeito pedagógico e Gimonet (2009) sobre a pedagogia da alternância.

### Resultados e Discussão

Na Escola Roseli Nunes a experiência é concebida como uma prática educativa inovadora no campo da educação do campo maranhense, idealizada como uma possibilidade de assegurar aos camponeses o acesso ao conhecimento sistematizado, historicamente produzido pela humanidade no desenvolvimento de novas tecnologias, saberes, culturas que possibilite também vida digna no campo.



No que diz respeito a organização curricular da escola, verificamos que o PPP incorporou disciplinas, conteúdos e atividades representativos das conquistas dos movimentos sociais ligados à questão do campo, a exemplo da agroecologia como valorização da cultura camponesa, o respeito à natureza e a produção de alimentos saudáveis e característicos do modo de vida no campo, contribuindo para o processo de soberania alimentar



Na Escola Gonçalves Dias a organização do ensino em turmas multisseriadas tem determinantes diversos:

- a pouca quantidade de alunos;
- falta de compromissos de muitos gestores com investimento nas escolas camponesas;



- ausência de professores para atuarem nas escolas do campo;

- conteúdos desvinculado dos princípios e concepção de educação do campo que vem sendo construída pelos movimentos camponeses.



### Referências

CALDART, Roseli Salete. **Elementos para construção do Projeto Político e Pedagógico da Educação do Campo**. Coleção Por Uma Educação do Campo, nº 05, Brasília, 2004.

FREITAS, Luís Carlos. **Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática**. Campinas: SP, Papirus, 1995

GIMONET, J.C. **Praticar e compreender a Pedagogia da Alternância dos CEFFAs**. Petropolis: Vozes; Paris: AIMFR, 2007. (Coleção Alternativas Internacionais em desenvolvimento, Educação, Família e Alternância).

### Apoio:



PROCAMPO - UFMA

